

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 1998

Senhores Acionistas,

Através de seu Conselho de Administração e Diretoria Executiva, a Unibanco Holdings S.A., submete à apreciação de V. Sas. seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras consolidadas, assim como o parecer dos auditores independentes, referente ao exercício encerrado em 1998.

Tendo em vista que 100% do patrimônio da Unibanco Holdings S.A. está investido no Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., seu desempenho e resultados operacionais refletem essa participação. As informações relativas ao desempenho do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. em 1998 estão descritas em seu Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras, publicados hoje, neste mesmo jornal.

### RESULTADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido da Unibanco Holdings S.A. relativo ao exercício de 1998 foi de R\$ 268 milhões, correspondendo a um lucro de R\$ 4,58 por lote de mil ações, o que representou um incremento de 6,0% sobre o lucro por lote de mil ações do exercício de 1997. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 16,4%. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 1998 atingiu R\$1.711 milhões e o valor patrimonial por lote de mil ações foi de R\$ 29,27.

### DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Os dividendos do primeiro semestre de 1998 atingiram o montante de R\$ 46,7 milhões, sendo R\$ 0,7940 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 0,8734 por lote de mil ações preferenciais classe "A" e R\$ 0,7940 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,6606 por lote de mil Units.

No segundo semestre de 1998, foram propostos juros sobre capital próprio que corresponderam a um montante total de R\$ 55,0 milhões, sendo R\$ 0,9344 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 1,0278 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 0,9344 por lote de mil ações

preferenciais classe "B" e R\$ 1,9510 por lote de mil Units. Deste valor, foi deduzido o Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15%, resultando no valor líquido de R\$ 0,7942 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 0,8736 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 0,7942 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,6583 por lote de mil Units. O valor dos juros pagos será imputado ao valor dos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 1998.

### PROJETO BUG DO MILÊNIO

A Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. deram início em 1997 ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000. O projeto, com orçamento total de R\$ 36 milhões para o banco e R\$ 16,3 milhões para suas subsidiárias, foi implementado restando somente testes finais de contingência com orçamento total de R\$ 6,9 milhões para 1999. Todas as adequações necessárias foram implantadas e validadas, sendo que, em dezembro de 1998, o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos alcançados ao longo do exercício de 1998 se devem principalmente à confiança que nossos acionistas depositaram em nossa gestão, aos quais prestamos sinceros agradecimentos.

São Paulo, fevereiro de 1999.

**A Diretoria Executiva**  
**O Conselho de Administração**

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades .....	1	1	913.851	381.303
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....			5.589.876	5.762.827
Títulos e valores mobiliários .....			3.534.310	3.481.208
Relações interfinanceiras .....			906.469	1.354.927
Relações interdependências .....			43.601	112.827
Operações de crédito .....			9.014.628	8.229.227
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....			(541.729)	(507.829)
Operações de arrendamento mercantil .....			550.147	403.205
Outros créditos .....	55.034	50.857	3.853.892	2.995.395
Outros valores e bens .....			263.408	259.017
	<b>55.035</b>	<b>50.858</b>	<b>24.128.453</b>	<b>22.472.107</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....			40.781	108.868
Títulos e valores mobiliários .....			1.910.435	1.213.648
Relações interfinanceiras .....			28.571	121.560
Operações de crédito .....			2.906.513	2.063.232
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....			(214.016)	(186.036)
Operações de arrendamento mercantil .....			377.512	235.585
Outros créditos .....			920.645	438.749
Outros valores e bens .....			10.997	11.072
			<b>5.981.438</b>	<b>4.006.678</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimento				
Controlada e coligadas .....	1.711.404	1.545.080	106.283	111.039
Outros .....			147.216	136.152
Provisão para perdas .....			(17.348)	(4.315)
Imobilizado .....			944.348	954.098
Diferido .....			438.945	469.091
	<b>1.711.404</b>	<b>1.545.080</b>	<b>1.619.444</b>	<b>1.666.065</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>1.766.439</b>	<b>1.595.938</b>	<b>31.729.335</b>	<b>28.144.850</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>				
Operações de crédito .....			3.928.190	3.892.646
Operações de arrendamento mercantil .....			310.165	221.174
Resultado de títulos e valores mobiliários .....			2.058.240	1.289.388
Aplicações compulsórias .....			224.878	189.187
Resultado de câmbio .....			38.060	34.068
			<b>6.559.533</b>	<b>5.626.463</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>				
Captações no mercado .....			(2.276.217)	(1.900.388)
Empréstimos e repasses .....			(731.943)	(603.080)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....			(1.166.366)	(899.247)
			<b>(4.174.526)</b>	<b>(3.402.715)</b>
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....			<b>2.385.007</b>	<b>2.223.748</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Receitas de prestação de serviços .....			1.367.739	1.244.071
Prêmios de seguro, capitalização e previdência privada .....			1.383.116	1.163.934
Despesas com benefícios de planos de previdência privada .....			(274.377)	(140.646)
Variações de provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada .....			(470.919)	(367.902)
Sinistros .....			(459.630)	(439.543)
Despesas de comercialização de seguros, previdência privada e outras de seguros .....			(138.962)	(117.337)
Despesas de comercialização de cartão de crédito .....			(110.092)	(139.920)
Despesas de pessoal .....	(41)	(37)	(1.143.151)	(1.147.123)
Outras despesas administrativas .....	(90)	(401)	(1.628.127)	(1.485.208)
Despesas tributárias .....	(33)	(339)	(312.088)	(265.497)
Resultado de participações em controlada e coligadas .....	264.228	222.129	(213)	(15.203)
Outras receitas operacionais .....	111	1	120.057	197.312
Outras despesas operacionais .....	(14)	(215)	(100.752)	(201.558)
	<b>264.161</b>	<b>221.138</b>	<b>(1.767.399)</b>	<b>(1.714.620)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>264.161</b>	<b>221.138</b>	<b>617.608</b>	<b>509.128</b>
Resultado não operacional .....	3.648	(372)	109.526	109.729
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b> .....	<b>267.809</b>	<b>220.766</b>	<b>727.134</b>	<b>618.857</b>
Imposto de renda e contribuição social .....			(99.282)	(124.623)
Participações no lucro .....			(94.027)	(93.261)
<b>LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b> .....	<b>267.809</b>	<b>220.766</b>	<b>533.825</b>	<b>400.973</b>
Participação dos acionistas minoritários .....			(266.016)	(180.207)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>267.809</b>	<b>220.766</b>	<b>267.809</b>	<b>220.766</b>
<b>Lucro líquido administrado pela controladora</b> .....			<b>533.825</b>	<b>400.973</b>
Número de ações .....	58.473.969.325	58.473.969.325		
<b>Lucro líquido ajustado por lote de mil ações - R\$</b> .....	<b>4,58</b>	<b>4,38</b>		
<b>Valor patrimonial por lote de mil ações - R\$</b> .....	<b>29,27</b>	<b>26,42</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
<b>DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>				
Lucro líquido do exercício .....	267.809	220.766	267.809	220.766
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Resultado de participações em controlada e coligadas .....	(264.228)	(222.129)	213	15.203
Perda (ganho) de capital .....	(3.648)	372		
Amortização de ágio/deságio .....	(100)			
Depreciações e amortizações .....			216.714	253.018
Provisão para perdas em investimentos .....			3.210	415
Valor residual de ativo permanente baixado				
Investimento .....	178		7.196	1.707
Imobilizado .....			77.501	133.204
	<b>11</b>	<b>(991)</b>	<b>572.643</b>	<b>624.313</b>
<b>DOS ACIONISTAS</b>				
Aumento de capital e reserva .....		187.853		187.853
Aumento do exigível a longo prazo .....			650.816	1.659.787
Ágio na subscrição de ações .....		144.811		144.811
<b>DE TERCEIROS</b>				
Dividendos a receber/recebidos .....	46.912	76.600		
Juros sobre capital próprio a receber .....	55.033			
Reserva de reavaliação da controlada .....	471		471	
Ajuste no patrimônio de controlada .....	(178)	13.586	(178)	13.586
Variação nos resultados de exercícios futuros .....			6.073	12.343
Variação das participações minoritárias .....			183.960	425.717
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b> .....	<b>102.249</b>	<b>421.859</b>	<b>1.413.785</b>	<b>3.068.410</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
No ativo permanente				
Investimentos .....	471	345.948	3.894	97.739
Imobilizado .....			171.882	299.485
Diferido .....			82.437	74.641
	<b>471</b>	<b>345.948</b>	<b>258.213</b>	<b>471.865</b>
No realizável a longo prazo .....			1.974.760	2.056.266
Dividendos propostos/distribuídos .....	46.733	75.955	46.733	75.955
Juros sobre capital próprio .....	54.997		54.997	
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b> .....	<b>102.201</b>	<b>421.903</b>	<b>2.334.703</b>	<b>2.604.086</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b> .....	<b>48</b>	<b>(44)</b>	<b>(920.918)</b>	<b>464.324</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>				
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
No fim do exercício .....	55.035	50.858	24.128.453	22.472.107
No início do exercício .....	50.858	24.903	22.472.107	22.721.018
	<b>4.177</b>	<b>25.955</b>	<b>1.656.346</b>	<b>(248.911)</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
No fim do exercício .....	55.028	50.899	22.324.866	19.747.602
No início do exercício .....	50.899	24.900	19.747.602	20.460.837
	<b>4.129</b>	<b>25.999</b>	<b>2.577.264</b>	<b>(713.235)</b>
Aumento (redução) do capital circulante .....	48	(44)	(920.918)	464.324

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Reavaliação em controlada	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Ágio na subscrição de ações		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva especial de dividendos		
<b>Em 31 de dezembro de 1996</b>	<b>758.360</b>	<b>39.389</b>		<b>12.883</b>	<b>206.743</b>	<b>36.603</b>		<b>1.053.978</b>
Aumento de capital (Nota 09)	187.853	144.811						332.664
Ajuste no patrimônio da controlada							13.586	13.586
Lucro líquido do exercício							220.766	220.766
Apropriação do lucro líquido				11.039	173.048		(184.087)	
Dividendos propostos/pagos (Nota 09)					(25.690)		(50.265)	(75.955)
<b>Em 31 de dezembro de 1997</b>	<b>946.213</b>	<b>184.200</b>		<b>23.922</b>	<b>354.101</b>	<b>36.603</b>		<b>1.545.039</b>
Constituição de reserva de reavaliação em controlada			471					471
Ajuste no patrimônio da controlada							(178)	(178)
Lucro líquido do exercício							267.809	267.809
Apropriação do lucro líquido								
Reservas				13.390	199.244		(212.634)	
Juros sobre capital próprio (Nota 09)							(54.997)	(54.997)
Dividendos pagos (Nota 09)					(46.733)			(46.733)
<b>Em 31 de dezembro de 1998</b>	<b>946.213</b>	<b>184.200</b>	<b>471</b>	<b>37.312</b>	<b>506.612</b>	<b>36.603</b>		<b>1.711.411</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Holdings S.A. foi constituída com o objetivo de participar do capital social do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

As atividades operacionais consolidadas da Unibanco Holdings S.A. e empresas controladas, direta ou indiretamente e em conjunto, são destacadamente voltadas ao mercado financeiro, tendo em vista o controle do Conglomerado Financeiro Unibanco, que incluem, também, outras atividades desenvolvidas por empresas componentes do conglomerado, principalmente com relação a serviços de seguros, cartão de crédito, capitalização, previdência privada e administração de bens patrimoniais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Unibanco Holdings S.A. estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Unibanco Holdings S.A. e empresas controladas e foram elaboradas de acordo com a legislação societária.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Unibanco Holdings S.A. e do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 03 e no anexo do nº 08 do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., publicados nesta edição.

Tendo em vista que a Unibanco Holdings S.A., não exerce atividade operacional e que 100% do seu patrimônio está investido no Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 03 e no anexo do nº 08 do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e já estão sendo publicadas por aquela empresa nesta mesma edição, por essa razão, ficam as mesmas incorporadas por referência a estas Notas Explicativas.

Número da Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas.

Principais práticas contábeis	4
Créditos em liquidação e provisão para créditos de liquidação duvidosa	6
Recursos de aceites e emissão de títulos	9
Obrigações por empréstimos e repasses	10
Compromissos e garantias	12
Instrumentos financeiros	15
Outras informações	16

4. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	1998	1997		
	Circulante	Realizável a longo prazo	Circulante	Realizável a longo prazo
Créditos por avais e fianças honrados		107		1.076
Carteira de câmbio	2.180.401	4.087	1.712.036	1.408
Rendas a receber	27.591	54	32.066	70
Negociação e intermediação de valores	208.383	2.257	322.316	5.671
Prêmio de seguros a receber	183.537		148.189	
Diversos	1.310.500	914.327	858.746	431.600
Créditos de liquidação duvidosa		10.393		4.616
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(56.520)	(10.580)	(77.958)	(5.692)
	<b>3.853.892</b>	<b>920.645</b>	<b>2.995.395</b>	<b>438.749</b>

A conta de carteira de câmbio inclui R\$ 1.718.849 (1997 - R\$ 1.430.740) de câmbio comprado a liquidar. A contrapartida dessa conta foi registrada em "Outras obrigações - obrigações por compras de câmbio", e são apresentadas deduzidas dos adiantamentos contratados que montam em R\$ 239.697 (1997 - R\$ 105.682).

Outros créditos - diversos, incluem basicamente imposto de renda a compensar/recuperar e créditos tributários no montante de R\$ 1.435.291 (1997 - R\$ 734.382), depósitos judiciais no montante de R\$ 292.136 (1997 - R\$ 139.251) e títulos e créditos a receber no montante de R\$ 266.072 (1997 - R\$ 183.145). Os créditos tributários foram calculados sobre as diferenças intertemporais, basicamente representadas pela parcela indedutível da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Outros créditos na controladora referem-se, basicamente, a juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 46.779 (1997 dividendos de - R\$ 50.854).

5. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADA E COLIGADA

a. Sociedade controlada

	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	
	1998	1997
Informações sobre o investimento em 31 de dezembro		
Ações possuídas (sem valor nominal)		
Ordinárias	47.735.405.717	47.735.405.718
Preferenciais	10.738.563.607	10.738.563.607
Participação no capital ordinário (%)	96,0	95,6
Participação total (%)	58,8	58,5
Patrimônio líquido ajustado	2.910.502	2.639.800
Capital social	1.574.076	1.574.076
Valor do investimento	1.711.404	1.545.080
Lucro líquido do exercício	454.137	430.843

Em 30 de março de 1998, o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., através da Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária, cancelou 451.216.430 ações em tesouraria, gerando um aumento no percentual de participação da controladora para 58,801% e, conseqüentemente, um ganho de capital de R\$ 3.648.

b. Foram consolidadas além do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior, as empresas controladas indiretamente e as sociedades controladas em conjunto, que se encontram descritas na Nota Explicativa da Administração às Demonstrações Financeiras nº 8 e seu anexo, publicadas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. nesta edição.

6. IMOBILIZADO

	Consolidado	
	1998	1997
Imóveis de uso	713.244	749.359
Outras imobilizações de uso	684.557	602.985
	<b>1.397.801</b>	<b>1.352.344</b>
Depreciações acumuladas	(453.453)	(398.246)
	<b>944.348</b>	<b>954.098</b>

7. DEPÓSITOS

	Consolidado			
	1998	1997		
	Circulante	Exigível a longo prazo	Circulante	Exigível a longo prazo
Depósitos à vista	1.047.466		1.034.597	
Depósitos de poupança	2.981.604		2.802.889	
Depósitos interfinanceiros	40.184	1.054	17.994	2.617
Depósitos a prazo	3.245.627	225.580	1.733.414	857.246
	<b>7.314.881</b>	<b>226.634</b>	<b>5.588.894</b>	<b>859.863</b>

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado			
	1998	1997		
	Circulante	Exigível a longo prazo	Circulante	Exigível a longo prazo
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18.676		18.891	
Carteira de câmbio	1.322.479		616.388	1.169
Sociais e estatutárias	149.570		135.882	
Fiscais e previdenciários	356.193	808.407	371.325	445.373
Negociação e intermediação de valores	593.329	185.123	934.630	129.332
Obrigações por aquisição de bens e direitos	151.378	401.825	94.587	455.980
Provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada	1.330.543		1.059.677	
Diversas	1.329.805	219.343	1.301.526	5.675
	<b>5.251.973</b>	<b>1.614.698</b>	<b>4.532.906</b>	<b>1.037.529</b>

A conta de carteira de câmbio inclui R\$ 687.279 (1997 - R\$ 353.110) de câmbio vendido a liquidar. A contrapartida dessa conta foi registrada em "Outros créditos - direitos sobre vendas de câmbio", e são apresentadas deduzidas dos adiantamentos contratados que montam a R\$ 1.049.454 (1997 - R\$ 1.146.286).

Obrigações por aquisição de bens e direitos, referem-se, principalmente à obrigação assumida pela aquisição das carteiras de clientes quando da assunção das atividades operacionais do grupo Nacional, no montante de R\$ 405.195 (1997 - R\$ 433.675).

Outras obrigações - diversas, incluem basicamente provisões para despesas de pessoal e administrativas no valor de R\$ 150.922 (1997 - R\$ 177.592), e provisões para processos trabalhistas e judiciais no valor de R\$ 190.854 (1997 - R\$ 103.437) e pagamentos a serem efetuados a estabelecimentos credenciados do Cartão Unibanco, Credicard e Fininvest no montante de R\$ 869.931 (1997 - R\$ 702.909).

Outras obrigações na controladora referem-se, basicamente, a juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$ 46.801 (1997 dividendos de - R\$ 50.265).

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 58.473.969.325 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 26.757.592.286 ordinárias, 3.843.541.338 preferenciais classe "A" e 27.872.835.701 preferenciais classe "B".

Eventos - 1997

Em Assembléas Gerais Ordinária e Extraordinária, realizados em 18 de abril de 1997, foram aprovadas as seguintes propostas:

- a distribuição de resultado proposto no balanço de 31 de dezembro de 1996, no montante de R\$ 24.877;
- a inclusão no estatuto social de dispositivos regulando o procedimento permitindo a negociação pública, por um único instrumento (Certificados de Depósitos de Ações - "Units"), tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, das ações de emissão da Unibanco Holdings S.A. e do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.;
- prever a emissão de ações dentro do limite do capital autorizado, podendo ser feita apenas em ações ordinárias e ações preferenciais classe "B";
- a autorização para que, em futuros aumentos de capital, a sociedade possa emitir ações preferenciais ou ordinárias, sem guardar proporção entre as espécies e classes de ações existentes, a critério do Conselho de Administração;
- prever a faculdade de a sociedade computar no cálculo do dividendo obrigatório a remuneração do capital próprio atribuída aos acionistas, até o limite da TJLP;
- alterar o valor da Reserva Especial de Dividendos, com o fim de adequá-lo ao montante efetivamente existente em 31 de dezembro de 1996.

Em Reunião do Conselho de Administração de 21 de maio de 1997, ratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 9 de junho de 1997, foi autorizado o aumento do capital social da sociedade, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão pública de ações preferenciais classe "B" nominativas sem valor nominal, condicionada ao exercício da "Opção Green Shoe".

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de maio de 1997, ratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 9 de junho de 1997, foi fixada a quantidade de 2.343.848.500 ações preferenciais classe "B" a serem emitidas para a criação de "Units" adicionais.

Em Reunião do Conselho de Administração de 10 de junho de 1997, foi aprovada a homologação do aumento do capital social da sociedade de R\$ 758.360 para R\$ 795.299, mediante a emissão de 2.343.848.500 ações preferenciais classe "B" nominativas escrituras sem valor nominal pelo preço final de R\$ 36,1982925 por lote de mil ações, em função de variações cambiais decorrentes da colocação dessas ações no exterior. O valor do aumento do capital foi de R\$ 84.843, do qual: R\$ 36.939 foram destinados à formação do capital social e R\$ 47.904 à formação de Reserva de Capital. As novas ações passaram a fazer jus aos dividendos declarados a partir da data da subscrição.

Em reunião de 8 de julho de 1997 o Conselho de Administração autorizou aumentos do capital social da sociedade, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão pública de ações preferenciais classe "B", nominativas e sem valor nominal, para subscrição e integralização, mediante conferência de ações preferenciais e ordinárias de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e a distribuição secundária mediante oferta pública de permuta de ações preferenciais de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e de titularidade da sociedade por ações ordinárias de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., objetivando-se, assim, o aumento de liquidez para as "Units" no mercado brasileiro e a possibilidade de que todos os acionistas do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. se beneficiassem dessa liquidez no Brasil e no exterior.

Em Assembléa Geral Extraordinária de 1º de agosto de 1997, ratificada pela Assembléa Geral Extraordinária de 13 de agosto de 1997, foi estabelecida a prioridade na distribuição de dividendo mínimo semestral de R\$ 0,15 por lote de mil para as ações preferenciais classe "B".

Em reunião de 15 de setembro de 1997, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação do prazo para realização, pelos acionistas do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., de reservas para conversão de suas ações preferenciais e/ou ordinárias em "Units" do dia 25/09/97 para o dia 31/10/97.

Em reunião do Conselho de Administração de 5 de novembro de 1997, ficou aprovado o aumento de capital social da sociedade, nos termos e condições autorizados na Reunião de 8 de julho de 1997 no valor de R\$ 150.914 mediante a emissão pública de 9.575.770.827 ações preferenciais classe "B" nominativas escrituras e sem valor nominal subscritas pelos acionistas titulares de ações preferenciais e ordinárias de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. pelo preço de R\$ 0,02588 por ação e a distribuição secundária mediante oferta pública de permuta de 1.340.374.279 ações preferenciais de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. por igual número de ações ordinárias de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de novembro de 1997, foi aprovada a homologação do aumento do capital social da sociedade de R\$ 795.299 para R\$ 946.213 mediante a subscrição e integralização de 9.575.770.827 ações preferenciais classe "B" nominativas escrituras e sem valor nominal subscritas por acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. que converteram suas ações em "Units". O valor do aumento do capital foi de R\$ 247.821 do qual R\$ 150.914 foram destinados à formação do capital social e R\$ 96.907 à formação de reserva de capital.

(b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos do primeiro semestre de 1998 atingiram o montante de R\$ 46.733, sendo R\$ 0,7940 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 0,8734 por lote de mil ações preferenciais classe "A" e R\$ 0,7940 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,6606 por lote de mil "Units". No segundo semestre de 1998, foram propostos juros sobre capital próprio que corresponderam a um montante total de R\$ 54.997, sendo R\$ 0,9344 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 1,0278 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 0,9344 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,9510 por lote de mil "Units". Deste valor, foi deduzido o Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15%, resultando no valor líquido de R\$ 0,7942 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 0,8736 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 0,7942 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,6583 por lote de mil "Units". O valor dos juros pagos será imputado ao valor do dividendo obrigatório referente ao exercício de 1998.

(c) Reserva de capital

São representadas substancialmente por reservas de ágio na subscrição de ações.

(d) Lucro por ação

O lucro líquido por lote de mil ações apresentado na demonstração do resultado, relativo ao exercício de 1997, foi apurado considerando proporcionalmente os aumentos de capital efetuados em 10 de junho de 1997 e 06 de novembro de 1997.

10. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte americano, com variações acumuladas superiores a 50% até 5 de fevereiro de 1999 em relação a 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras o efeito na posição patrimonial e financeira da instituição era positivo considerando, em especial, as políticas de administração de risco relacionadas a utilização de instrumentos financeiros mencionadas na nota 15, do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., publicada nesta edição.

Em reunião de 22 de janeiro de 1999 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros aos acionistas da sociedade, a título de remuneração do capital próprio, à razão de R\$ 0,9344 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 1,0278 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 0,9344 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,9510 por lote de mil "Units", no valor total de R\$ 54.997. O pagamento dos referidos juros será efetuado a partir do dia 29 de janeiro de 1999, pelo valor líquido de R\$ 0,7942 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 0,8736 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 0,7942 por lote de mil ações preferenciais classe "B" e R\$ 1,6583 por lote de mil "Units", já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%. O valor dos juros será imputado ao valor do dividendo obrigatório referente ao exercício de 1998, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e no parágrafo único do artigo 35 do estatuto social.

DIRETORIA

Conselho de Administração

<b>Presidente</b>	Roberto Konder Bornhausen
<b>Vice-presidente</b>	Pedro Moreira Salles
<b>Conselheiros</b>	Israel Vainboim
	Tomas Tomislav Antonin Zinner
	Gabriel Jorge Ferreira
	Arno Noellenburg
	Guilherme Afonso Ferreira
	Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas
	Takeshi Watanabe

Diretoria

<b>Diretor presidente</b>	Israel Vainboim
<b>Diretores</b>	Norberto Fassina
	Mauro Agonilha

Benedita Maria Lopes Magalhães  
Contadora - CRC 1SP141.121/O-1  
CPF 682.751.108-15

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de fevereiro de 1999  
Aos Administradores e Acionistas  
Unibanco Holdings S.A.

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Unibanco Holdings S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da administração da empresa. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros

que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das empresas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Holdings S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Unibanco Holdings S.A. e o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0